



A Escola Secundária Maria Lamas vai sofrer intervenções no valor de quase 1700 000 euros, ao abrigo do Programa Operacional Regional do Centro – CENTRO 2020 (Portugal 2020) do FEDER – Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional.

O Município de Torres Novas identificou a educação, em particular a requalificação de estabelecimentos de ensino, como uma prioridade estratégica de forma a sustentar e reforçar a criação de valor e a transferência de conhecimento. Nesse sentido, foi ontem apresentado o projeto para a 1.ª fase da requalificação da escola, que incidirá sobretudo no ginásio, edifício principal e campos de jogos. Estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, Pedro Ferreira, o vice-presidente Luís Silva, o vereador do pelouro da educação Joaquim Cabral e o diretor do agrupamento de escolas Gil Paes, Paulo Renato. A explicação do projeto esteve a cargo de José Vicente, chefe do Departamento de Intervenção Territorial.

O projeto prevê uma intervenção profunda ao nível dos balneários e da zona de cozinha e refeitório, no piso 0 do edifício do ginásio, bem como a adaptação dos edifícios às normas legais, nomeadamente no que se refere a mecanismos de proteção contra incêndios, bem como as componentes térmica (exemplo: substituição integral dos vãos exteriores, ainda em carpintaria, por alumínio com vidro duplo), redes elétrica, de gás e de água e saneamento. A intervenção contempla ainda arranjos exteriores bem como a requalificação dos campos desportivos exteriores, com regularização do piso e colocação de base acrílica, criação de bancadas e cobertura num dos espaços para permitir a prática desportiva em condições meteorológicas mais adversas. Haverá igualmente uma reorganização dos laboratório e de salas de informática, bem como a criação de mais instalações sanitárias.

O investimento total apurado é de 1.674.365,00 €, sendo o investimento elegível participado de 1.176.470,59 €. O financiamento é de 1.000.000,00 € (correspondendo a 85% do investimento elegível participado). O valor da contrapartida nacional (restantes 15%), conforme o cordo de colaboração, será suportado em 7,5% pelo Município e em 7,5% pelo Ministério da Educação.

O projeto será em breve submetido a aprovação pela Câmara Municipal de Torres Novas, seguindo-se posteriormente a abertura do concurso público para adjudicação da empreitada.